Ata da Décima Sexta Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos quatro de agosto de dois mil e nove, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões "Vereador Reynaldo Chiavegato", da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Edison Cardoso de Sá para proferir o seguinte texto: Livro de Isaias – Capítulo 24, versículos 1 a 10: "Eis que o Senhor vai devastar e desolar a terra, vai transformar a sua superfície e lhe dispersar os moradores. O que suceder ao povo sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao seu senhor, à serva, como a sua dona; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta como ao que toma emprestado; ao credor, como ao devedor. A terra será de todo devastada e totalmente saqueada, porque o Senhor é quem proferiu a palavra. A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enlanguescem os mais altos do povo da terra. Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, violam os estatutos e quebram a aliança eterna. Por isso, a maldição consome a terra, e os que habitam nela se tornam culpados; por isso, serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão. Pranteia o vinho. Enlanguesce a vide, e gemem todos os que estavam de coração alegre. Cessou o folgueto dos tamborins, acabou o ruído dos que exultam, e descansou a alegria da harpa. Já não se bebe vinho entre canções; a bebida forte é amarga para os que a bebem. Demolida está a cidade caótica, todas as casas estão fechadas, ninguém já pode entrar." Primeiramente, o Sr. Presidente comunicou que tendo em vista o pedido de Licença da Vereadora Karina Valéria Rodrigues, protocolado na Secretaria da Câmara Municipal, sob o nº 987/2009, em 30 de junho de 2009, para ocupar o cargo de Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, e, tendo em vista ainda, a impossibilidade de assumir o cargo o primeiro suplente, o Sr. William Barbosa Morrinho que, apesar de ter sido formalmente convocado, não se manifestou no prazo legal e, estando presente na Casa, o Segundo Suplente de Vereador, Sr. Rodrigo da Silva Blanco que, devidamente convocado, entregou na Secretaria cópia de seu Diploma Legal expedido pela Justiça Eleitoral, apresentou sua declaração de bens onde constou não possuir bem algum, e declaração de desincompatibilização, e assinou o Livro do Termo de Posse em 31 de julho de 2009, lavrado no Livro de Termo de Posse dos Senhores Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito, à página 48, o Sr. Presidente o convidou para prestar o compromisso. Convidou os Vereadores Antonio Mauricio Cordeiro Hossri e

Edison Cardoso de Sá para introduzi-lo ao recinto do Plenário; já no recinto, solicitou ao Suplente de Vereador Rodrigo da Silva Blanco, para que se dirigisse à Tribuna e ali permanecesse em pé, para prestar o Compromisso de Posse. A seguir, o Sr. Presidente da Câmara Municipal proferiu as seguintes palavras, em conformidade com o Art. 6º, inciso III do Regimento Interno: "Prometo exercer, com dedicação e lealdade o meu mandato, manter e cumprir a Constituição, observadas as leis, defendendo os interesses do Município de Jaguariúna, e o bem de sua população". Ato continuo, o Sr. Rodrigo da Silva Blanco disse, em conformidade com a alínea Única do Art. 6º do Regimento Interno: "Assim o prometo". Feito o compromisso, o Sr. Presidente disse: "Declaro empossado no cargo de Vereador o Sr. Rodrigo da Silva Blanco à Câmara Municipal de Jaguariúna, a partir de 31 de julho de 2009, ocupando a cadeira da Vereadora licenciada, Karina Valéria Rodrigues". A seguir, o Sr. Presidente da Câmara Municipal deu continuidade à Sessão, determinando a chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Rainero Venturini, Rodrigo da Silva Blanco e Rubens das Virgens. Deixou de comparecer a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, sendo que o Senhor Presidente explicou a ausência da Vereadora, dizendo que ela estava muito doente, e não tinha podido participar da sessão e tinha apresentado atestado. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, "a" da Lei Orgânica do Município, a Senhora Karina Valéria Rodrigues. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foram colocadas em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, bem como das Atas da Segunda Sessão Extrardinária, realizada em vinte e nove de junho de dois mil e nove, e da Terceira Sessão Extraordinária, realizada aos dois de julho de dois mil e nove, as quais foram aprovadas por unanimidade de votos pelo Plenário, e assinadas pela Mesa; a seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos projetos e das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 081/2009, encaminhando a Casa, Projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a

celebrar convênio de cooperação técnica com a Prefeitura do Município de Campinas, objetivando a cessão mútua de servidores públicos municipais e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 091/2009, encaminhando a Casa Veto Parcial oposto ao Projeto de Lei nº 053/2009, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2010, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 094/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para celebrar convênio com a União, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia, para os fins que especifica; 4. Ofício DER nº 095/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que altera, conforme especifica, a Lei nº 1.869/2009, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, objetivando conceder oportunidade de estágio a estudantes do ensino médio e superior, e dá outras providências; 5. Ofício DER nº 096/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para aderir ao Programa Brasil Alfabetizado, e dá outras providências; 6. Ofício DER nº 097/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que Institui o "Festival Gospel de Jaguariúna", e dá outras providências. Depois de lidos, foram o veto e os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer. 7. Ofício SEGOV nº 0336/2009, dando resposta ao Requerimento nº 073/2009, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, referente à reforma e ampliação do prédio da E.M. Profª. Maria Tereza Piva, no Bairro Nova Jaguariúna; 8. Ofício SEGOV nº 0337/2009, dando resposta ao Requerimento nº 074/2009, do Sr. Airton Braulino Jorge, referente à quantidade de solicitações para podas e cortes de árvores no Município, durante o mês de maio; 9. Ofício SEGOV nº 0342/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 077/2009, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que solicita informações referentes à entrega, em 2009, de uniformes e kits de materiais escolares 10. Ofício SEGOV nº 0343/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 078/2009, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que solicita informações referentes ao Plano de Governo, no segundo semestre de 2009, nas áreas de Educação, Saúde, Segurança, Turismo, Cultura, Assistência Social e Defesa Social; 11. Ofício SEGOV nº 0344/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 079/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que solicita informações referentes à existência de Projeto apresentado à Prefeitura para a realização da Festa do Peão em 2009, e sobre o cumprimento do Código de Obras e Edificações; 12. Ofício SEGOV nº 0345/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 080/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que solicita estudos junto ao DER, para obter permissão para utilização de espaço sob a ponte do Rio Jaguary, na SP-340 – Rodovia Adhemar de Barros; 13. Ofício SEGOV nº 0346/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 081/2009, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, que solicita informações referentes ao não atendimento

da Indicação nº 123/09, de sua autoria, referente à demarcação de solo em toda a extensão da Rua Maranhão e pintura das lombadas; 14. Ofício SEGOV nº 0347/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 082/2009, do Sr. Airton Braulino Jorge, que solicita informações sobre quais médicos estão ligados à Secretaria Estadual de Saúde, que prestam serviços em Jaguariúna; 15. Ofício SEGOV nº 0348/2009, acusa o recebimento das Indicações nºs: 311/2009, do Sr. Rainero Venturini; 312, 313, 314, 315, 316 e 317/2009, do Sr. Edison Cardoso de Sá; 318, 319, 320, 321 e 322/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 323/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto e Outros; 324 e 325/2009, do Sr. Rubens das Virgens; 326 e 327/2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues; 328 e 329/2009, do Sr. Fábio Augusto Pina e 330/2009, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri; 16. Ofício SEGOV nº 0355/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 083/2009, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, que solicita informações referentes ao início da operação tapa buracos na cidade; 17. Ofício SEGOV nº 0356/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 085/2009, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que solicita informações referentes ao funcionamento do Centro de Educação Municipal Ambiental – CEMA; 18. Ofício SEGOV nº 0357/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 086/2009, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que solicita informações referentes ao funcionamento do programa e da cooperativa de reciclagem; 19. Ofício SEGOV nº 0358/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 087/2009, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que solicita informações referentes ao procedimento para realização de exames, tais como, tomografia, oncologia, cintilografia e colonoscopia; 20. Ofício SEGOV nº 0359/2009, acusa o recebimento das Indicações nºs 331 e 351/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina; 332/2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues; 333, 334 e 335/2009, do Sr. Rubens das Virgens; 336, 337, 338, 344 e 345/2009, do Sr. Edison Cardoso de Sá; 339, 340, 341, 342 e 343/2009 do Sr. Alfredo Chiavetato Neto; 346, 347, 348 e 349/2009, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco; 350/2009 do Sr. Airton Braulino Jorge; 21. Ofício SEGOV nº 0360/2009, acusa e agradece o recebimento da Moção nº 076/2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues, de Congratulações e Louvor à Secretaria de Turismo e Cultura de Jaguariúna e à Comissão da Cavalaria Antoniana, pela organização da sua 36ª Edição, ocorrido no dia 14 de junho p.p.; 22. Ofício SEGOV nº 0369/2009, dando resposta ao Requerimento nº 080/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, referente à elaboração de estudos junto ao Departamento de Estradas de Rodagem – DER, para obter a permissão para utilização do espaço sob a ponte do rio Jaguari, na SP-340; 23. Ofício SEGOV nº 0370/2009, dando resposta ao Requerimento nº 081/2009, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, que solicita informações sobre quais os motivos de não ter sido providenciada a demarcação de solo em

toda a extensão da rua Maranhão, bem como pintura das lombadas nela existentes, conforme solicitado na Ind. nº 123/2009, de sua autoria; 24. Ofício SEGOV nº 0371/2009, dando resposta ao Requerimento nº 083/2009, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, referente à operação tapa buracos nas ruas da cidade; 25. Ofício SEGOV nº 0372/2009, dando resposta ao Requerimento nº 086/2009, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, referente à informações sobre o funcionamento do programa de reciclagem no Município; 26. Ofício SEGOV nº 0373/2009, dando resposta ao Requerimento nº 082/2009, do Sr. Airton Braulino Jorge, referente à informações sobre quantos médicos são ligados à Secretaria Estadual de Saúde, que prestam serviços em Jaguariúna, onde atuam esses médicos e qual a carga horária dos mesmos; 27. Ofício SEGOV nº 0374/2009, dando resposta ao Requerimento nº 079/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, solicitando informar se foram observados os dispositivos da Seção VI – Locais de reunião esportivos, recreativos, sociais, culturais e Religiosos da Lei Complementar nº 101 (Código de Obras e Edificações) para a realização do Jaguariúna Rodeo Festival; qual o projeto apresentado pela Organização da Festa e que seja enviado tal projeto a esta Casa. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projeto, lendo-se apenas a ementa, de Lei do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que dispõe sobre a preservação das palmeiras imperiais localizadas nos logradouros que especifica; depois de lido foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informações referentes à Fazenda da Barra; 2. Do Sr. Rainero Venturini solicitando à CPFL Jaguari, para que possa revisar a altura de todos os postes de rede elétrica do Município, melhorando a altura da fiação; 3. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao DER – Departamento de Estradas de Rodagem, bem como à Renovias Concessionária S/A, elaboração de projeto de plantio de árvores no trevo da entrada da cidade, próximo ao Bairro Roseira, sob responsabilidade das mesmas; 4. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações referentes à elaboração de projeto de lei concedendo gratificação por risco de morte aos motoristas que exercem suas funções na Central de Ambulância; 5. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informar quando serão entregues os uniformes para os alunos da Rede Municipal de Ensino. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal a colocação de placa na Praça Andorinhas, em homenagem à pessoa do Sr. Joaquim Alface, bem como para que seja feito um trabalho de paisagismo naquela mesma praça; 2. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal construção de calçada na Rua Gáspere, no trecho entre a Rua Orestes Gothardo e Rua Dr. Helio R. Nunes, Jardim São Sebastião; 3. Do Sr. Rubens das Virgens

solicitando ao Executivo Municipal conserto de boca de lobo na Rua Anésia Venturini Zani, esquina com a Rua Jorge Rios Muraro, no Jardim Dom Bosco; 4. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal para que sejam realizadas benfeitorias no Jardim Europa; 5. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal implantação de 35m de tubulação para escoamento de água pluvial, na Rua Antonio Testa, no Bairro Bom Jardim; 6. Dos Srs. Fábio Augusto Pina e Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal construção de uma passagem de pedestre pavimentada, no canteiro central da Avenida Alexandre Marion, em frente ao Condomínio Recanto dos Pássaros; 7. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal pintura (decoração) das paredes laterais do prédio da Casa de Memória, localizado na Praça Umbelina Bueno; 8. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal construção de uma pista de bicicross no Bairro Florianópolis; 9. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal construção de bueiro (boca de lobo) na Rua Lanzoni ao Lado do nº 267, bairro João Aldo Nassif; 10. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal providenciar reforma na cobertura e colocação de banco no ponto de ônibus localizado no Bairro Vargeão, na Av. Pacifico Moneda, próximo da Cerâmica São Pedro; 11. Do Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal construção de uma área de lazer no Bairro Vargeão; 12. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal pavimentação asfáltica na Avenida Pacifico Moneda, no trecho entre a Igreja de Santo Afonso, até as proximidades do Loteamento Zambom; 13. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal implantação, com prioridade, de um Posto de Saúde no Bairro Vargeão; 14. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal alterar a localização do ponto de ônibus na Rua Pacífico Moneda, no Bairro de Guedes, atualmente localizado em frente de uma residência; 15. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal aquisição de cabines para banheiros químicos, para a Municipalidade; 16. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal reposição de peixes, periodicamente, no Parque dos Lagos; 17. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal execução de serviços essenciais, como a poda de árvores, desobstrução e rebaixamento de calçadas, com a finalidade de facilitar a locomoção dos usuários do serviço de transporte municipal de passageiros; 18. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal sugerir que todos os hotéis, restaurantes e lanchonetes de nosso Município, sejam disponibilizados cardápios em Braile; 19. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal alterar a mão de trânsito que atualmente é mão dupla, para mão única, na Rua São João, Bairro Jardim São João; 20. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo

Municipal designar vigias diurnos e noturnos, para trabalharem em todos os Parques do Município, que não tem mais esses profissionais, bem como, aumentar o número de vigias do Parque dos Lagos; 21. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal compra de uma máquina para confeccionar fraldas, para atender às necessidades do Município; 22. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal adquirir uma máquina para realização de exames de eletroencefalograma, em todos os pacientes da rede pública de saúde que necessitarem; 23. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal conceder subvenção à Associação Carisma de Educação, Cultura, Recuperação e Integração Social de Jaguariúna. Moções: 1. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de pesar pelo passamento da Sra. Terezinha de Jesus Tozzi de Camargo, ocorrido no dia 15 de junho passado, aos 73 anos, nesta cidade; 2. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de pesar pelo passamento do Sr. Antonio Claudio da Silva, ocorrido no dia 16 de junho, aos 51 anos, nesta Cidade; 3. Do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento do Sr. Joel Picelli, ocorrido em 1º de julho aos 59 anos, nesta Cidade; 4. Dos Srs. Rainero Venturini e Fábio Augusto Pina de pesar pelo passamento da Sra. Clarice Gomes Vieira, ocorrido em 03 de julho pp, aos 39 anos, nesta Cidade; 5. Dos Srs. Rainero Venturini e Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. Sérgio Poltronieri, ocorrido em 12 de julho pp, aos 66 anos, nesta Cidade; 6. Dos Srs. Rainero Venturini e Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. José Menegon, ocorrido em 11 de julho pp, aos 79 anos, nesta Cidade. 7. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento da Sra. Eva Teles da Silva, ocorrido em 25 de julho pp, nesta Cidade; 8. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri de congratulações e louvor à Raphaella Coelho, pela participação no Concurso “Musa do Brasileirão”, realizado pelo programa Caldeirão do Huck, pela Rede Globo de Televisão, ocorrido no último dia 1º de agosto corrente; 9. Do Sr. Rubens das Virgens de congratulações e louvor ao Poder Executivo Municipal, na pessoa do Senhor Prefeito, Márcio Gustavo Bernardes Reis, pelo encaminhamento, a este Legislativo, do Projeto de Lei que institui o “Festival Gospel de Jaguariúna”, e dá outras providências. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº 170999/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 4.666,18; 2. Comunicado nº 178309/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 183,83; 3. Comunicado nº 178468/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 183,83; 4. Comunicado nº 185479/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 420,53; 5. Comunicado nº 189094/MS/SE/FNS do

Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 263,93; 6. Comunicado nº 189626/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 183,83; 7. Comunicado nº 198489/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 263,93; 8. Comunicado nº 194083/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 263,93; 9. Comunicado nº 198253/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 420,53; 10. Comunicado nº 199267/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 183,83; 11. Comunicado nº 191059/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 420,53; 12. Comunicado nº 200122/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 263,93; 13. Comunicado nº 208754/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 420,53; 14. Comunicado nº 235713/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 420,53; 15. Comunicado nº 245319MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 1.212,00; 16. Comunicado nº 256780/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 56.760,17; 17. Comunicado nº 258564/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 220.966,74; 18. Comunicado nº 268741/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 263,93; 19. Comunicado nº 272136/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 6.287,35; 20. Comunicado nº 335759/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 263,93; 21. Comunicado nº 341395/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 25.000,00; 22. Comunicado nº 345397/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 4.666,18; 23. Comunicado nº 370542/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 420,53; 24. Comunicado nº 371776/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 1.212,00; 25. Comunicado nº CM060315/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 242.813,40; 26. Comunicado CM nº 075057/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 170.254,16; 27. Comunicado CM nº 080663/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de

R$ 49.623,16; 28. Comunicado CM nº 086280/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 160.669,30; 29. Comunicado CM nº 091864/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R$ 49.623,16; 30. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização – Congresso Nacional, sobre liberação de verba ao Município de janeiro a maio de 2009, no valor de R$ 400.000,00; 31. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização – Congresso Nacional, sobre liberação de verba ao Município de janeiro a maio, no valor de R$ 6.913.622,61; 32. Carta CT TAC/PL-0452/2009 da Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A, dando resposta ao Requerimento nº 046/2009, da Sra. Rita de Cássia Site Bergamasco, referente à informações sobre os motivos das constantes dificuldades no atendimento ao cliente e da falta de assistência técnica nas linhas telefônicas de toda a Cidade, em especial, no bairro Santo Antonio do Jardim; 33. Carta CT TAC/PL-525/2009 da Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A, dando resposta ao Requerimento nº 072/2009, do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando manter o orelhão instalado no Pesqueiro Gandolphi, no bairro Vargeão e instalar outro nas proximidades para atendimento do bairro em geral; 34. Carta CT TAC/PL-0514/2009 da Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A dando resposta ao Requerimento nº 076/2009, do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando a instalação de uma torre de celular no bairro Florianópolis; 35. Carta CT TAC/PL-0385/2009 da Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A dando resposta ao Requerimento nº 056/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando transferir o orelhão, hoje instalado dentro da propriedade do Pesqueiro Gandolphi, para a Rua 1 s/n°, defronte à propriedade do Sr. José Carlos de Sales, no Bairro Recanto do Camanducaia; 36. Carta do Sr. Willian Barbosa Morrinho, Secretário de Gestão Social do Município, dando resposta ao Requerimento nº 045/2009, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar as datas que serão realizadas as Conferências Municipais de Assistência Social 37. Ofício 030/2009, da Associação Jaguariunense Jovens Aprendizes, acusando e agradecendo o recebimento da Moção nº 069/2009, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, de congratulações e louvor à Associação Jaguariúna Jovens Aprendizes – AJJA, pelo recebimento do Certificado de Utilidade Pública Federal, entregue pelo Ministério da Justiça Nacional; 38. Ofício OFC-RC1.4/Ext. nº 073 de 22/05/09, do DER – Departamento de Estrada de Rodagem, dando resposta à Indicação nº 100/2009, do Sr. Rubens das Virgens que solicita iluminação na Rodovia SP-95, em trecho que especifica; 39. Of.SETUC, da Sra. Maria das Graças Hansen Albaran, Secretária de Turismo e Cultura, acusando e agradecendo

o recebimento da Moção nº 076/09, da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor à Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e à Comissão da Cavalaria Antoniana pela organização da 36ª edição, acontecida em 14 de junho de 2009; 40. Ofício do Exmo. Sr. Dr. Fabrício Reali Zia, DD. Juiz de Direito da Comarca de Serra Negra, acusando e agradecendo o recebimento da Moção nº 060/09, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor à atitude do Juiz de Direito Fabrício Reali Zia, em suspender as atividades do Jaguariúna Rodeo Festival nos dias 23 e 24 de maio, visto o ocorrido no dia 23 de maio pp, que ceifou a vida de quatro jovens, deixando dezenas feridos; 41. Oficio C.G. nº 1619/2009, do Sr. Fernando Padula Novaes, Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Educação, acusa o recebimento do Requerimento nº 041/2009, do Sr. Rubens das Virgens solicitando à Secretária de Estado da Educação a implantação de uma Escola Estadual de Ensino Médio, em Jaguariúna, que atenda aos bairros: Vilas São José e Doze de Setembro, Guedes e Adjacências; 42. Oficio OFC-DR.1 nº 0458 de 03/07/2009, do Sr. Engº Cleiton Luiz de Souza, Diretor do DR.1, dando resposta ao Requerimento nº 106/2008, do Sr. Fábio Augusto Pina, referente à informações sobre a conservação das alças do trevo entre as SPs340 e 95; 43. Oficio nº 443/2009-LRS, do Sr. Leonardo Romano Soares – Promotor de Justiça, encaminhando documentação sobre venda de bebidas alcoólicas para menores; 44. Carta do Sr° Rubens E. Cury, Subsecretário da Casa Civil do Estado, acusa o recebimento da Moção 031/2009, do Sr°. Fabio Augusto Pina de apelo ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo, José Serra, para que reavalie os preços do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA, visto a desvalorização do veículo usado no mercado; 45. Ofício 0011/2009 – CAT/REOP-03/CAS/DR/SPI da Gerente da Região Operacional de Campinas, dando resposta ao Requerimento nº 084/2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues, solicitando a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, instalação de uma caixa coletora de correspondência no Bairro Terras da Capela de Santo Antonio. A seguir, o Sr. Presidente colocou em Votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informações referentes à Fazenda da Barra, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando à CPFL Jaguari, para que possa revisar a altura de todos os postes de rede elétrica do Município, melhorando a altura da fiação, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando ao DER – Departamento de Estradas de Rodagem, bem como à Renovias Concessionária S/A, elaboração de projeto de

plantio de árvores no trevo da entrada da cidade, próximo ao Bairro Roseira, sob responsabilidade das mesmas, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações referentes à elaboração de projeto de lei concedendo gratificação por risco de morte aos motoristas que exercem suas funções na Central de Ambulância, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informar quando serão entregues os uniformes para os alunos da Rede Municipal de Ensino; em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 6. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de pesar pelo passamento da Sra. Terezinha de Jesus Tozzi de Camargo, ocorrido no dia 15 de junho passado, aos 73 anos, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 7. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de pesar pelo passamento do Sr. Antonio Claudio da Silva, ocorrido no dia 16 de junho, aos 51 anos, nesta Cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 8. Moção do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento do Sr. Joel Picelli, ocorrido em 1º de julho aos 59 anos, nesta Cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Moção dos Srs. Rainero Venturini e Fábio Augusto Pina de pesar pelo passamento da Sra. Clarice Gomes Vieira, ocorrido em 03 de julho pp, aos 39 anos, nesta Cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção dos Srs. Rainero Venturini e Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. Sérgio Poltronieri, ocorrido em 12 de julho pp, aos 66 anos, nesta Cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção dos Srs. Rainero Venturini e Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. José Menegon, ocorrido em 11 de julho pp, aos 79 anos, nesta Cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento da Sra. Eva Teles da Silva, ocorrido em 25 de julho pp, nesta Cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri de congratulações e louvor à Raphaella Coelho, pela participação no Concurso "Musa do Brasileirão", realizado pelo programa Caldeirão do Huck, pela Rede Globo de Televisão, ocorrido no último dia 1º de agosto corrente, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção do Sr. Rubens das Virgens de congratulações e louvor ao Poder Executivo Municipal, na pessoa do Senhor Prefeito, Márcio Gustavo Bernardes Reis, pelo encaminhamento, a este Legislativo, do Projeto de Lei que institui o "Festival Gospel de Jaguariúna", e dá outras providências, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que

quisessem fazer uso, por doze minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou nominalmente um a um dos Vereadores, iniciando pelo Senhor Presidente, sua família, ali presente, e a todos os presentes na Casa; disse, que aquele dia era um dia muito especial para ele, especial porque ele estava realizando um sonho, e que este sonho realizado se devia à ajuda de muitas mãos: primeiro da mão de Deus, que os abençoava todos os dias, aos seus eleitores, que tinham depositado todos seus votos de confiança, e à sua família pelo amor dedicado; disse que gostaria de agradecer ao Prefeito Gustavo Reis pelo maravilhoso trabalho desenvolvido na Cidade e ao PPS pelo apoio recebido, à atual Secretária de Desenvolvimento Econômico, Karina, que ao aceitar o convite do Prefeito, tinha proporcionado sua posse, naquele dia, nesta Casa de Leis, e aos seus amigos da Roseira, e de todos os munícipes; disse que queria ali firmar um compromisso de vida com toda a sociedade de Jaguariúna, fazer política com ética, de forma séria, transparente, honesta, democrática, lutando por justiça social; disse querer construir uma sociedade melhor e para isso, precisava escutar sua gente, para poder defender seus interesses; disse que ali tinha a obrigação de legislar e fiscalizar, baseado nas necessidades da população, e faria; comentou que tinham pela frente grandes possibilidades e grandes oportunidades, e que era hora de começar a trabalhar, e que essa era a chance de concretizar de forma coerente os ideais democráticos de cidadania plena e de justiça social que tinha aprendido dentro de seu partido; pediu a todos, então, que fizessem cada um sua parte, mesmo que apenas os ouvindo sem prévia censura e respeitando suas opiniões; disse que durante sua campanha tinha repetido inúmeras vezes: “façam acontecer, que eu faço valer a pena.” E que eles tinham feito acontecer, agora ele faria valer a pena; desejou que Deus iluminasse a todos, e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Rubens das Virgens que cumprimentou a todos, dizendo de iniciar sua fala parabenizando a Diretoria da AMEJ pela conquista da inclusão, e que já considerava uma conquista, conhecendo a idoneidade dos nobres Colegas desta Casa, e que já podia prever uma acolhida, e pelo que vinha ouvindo tinha sido muito bem acolhido este projeto de lei, que dava ao Festival Gospel, que incluía o Festival Gospel de Jaguariúna no Calendário de Eventos da Cidade; parabenizou ao Prefeito pelo reconhecimento deste importante trabalho que vinha sendo feito pela AMEJ e pelo esforço que toda diretoria da AMEJ vinha fazendo nestes anos para que essa conquista fosse uma realidade; disse que esperava que essa fosse a primeira de muitas outras conquistas da Comunidade Evangélica da Cidade, e que queria ressaltar, também, disse ao Presidente, que era um desejo do coração, e cria que não apenas dos Evangélicos, mas de todos os cristãos da Cidade, que fosse transferida a Praça da Bíblia, onde hoje estava localizada, se não se enganava, no

Santo Antonio do Jardim ou Bom Jardim, uma coisa assim, e que a Bíblia era o livro que influenciava muito a cultura da Cidade, era uma cidade cristã, usavam um texto bíblico para abrir todas as sessões da Câmara, e que achava que merecia um lugar melhor de destaque, um monumento a este livro que vinha influenciando o modo de vida de todos os cidadãos da Cidade, porque não dizer do mundo, cuja influência era para o bem e não apenas uma influência falando a todas as comunidades, mas uma influência, também, não apenas para o presente, mas para o futuro, porque era um livro que apontava o caminho da salvação; disse esperar em breve, num futuro próximo, estar mandando uma propositura neste sentido, e sabia que seria bem acolhida, pois conheciam que os nobre Colegas, também, tinham este mesmo pensamento; disse que dentre as proposituras que tinha enviado a Casa, naquele noite, ressaltou a indicação de uma projeto que visava dar à Associação Carisma subvenção para que a mesma pudesse se manter e cumprir o propósito de seu trabalho que era recuperar vidas das pessoas que tinham perdido o equilíbrio, que estavam aí à margem da sociedade, vítimas do uso das drogas, e poder ajudar essas pessoas; por durante dez anos a entidade vinha sendo mantida por voluntários, por um esforço muito grande por parte da diretoria, e não tinham, a Associação não tinha, e que dizia não tinham porque fazia parte, na época, e que hoje não fazia mais parte da diretoria, mas a Casa não tinha o certificado do Conselho da Assistência Social que dava o direito à mesma de pleitear ajuda, subvenção, ajuda financeira, mas nem por isso tinham deixado de fazer o trabalho, a Casa funcionou apesar das dificuldades, e que agora cria que ela estava próxima de ter uma ajuda para melhor desempenhar o seu trabalho; ressaltou, também, o requerimento ao Senhor Prefeito para elaboração de um projeto de lei que concedesse gratificação por risco de morte aos motoristas das ambulâncias, e que tinham hoje, a Guarda e a Polícia que tinha esta gratificação, e que os motoristas das ambulâncias também corriam sério risco porque colocavam, toda vez que tinham que salvar vida, colocar os carros em alta velocidade, passando muitas vezes, principalmente, as estradas aqui, congestionadas, e a família, enfim, precisava desse reconhecimento a este trabalho que prestavam os motoristas; disse que tinha sido inspirado a fazer aquele projeto, inclusive, no primeiro discurso que tinha ouvido do Dr. Airton, na Casa, a fazer este requerimento, quando estavam no começo do ano, ainda votando essa gratificação aos guardas e a polícia, e aos bombeiros, também, e ele tinha citado os motoristas; disse esperar que o Executivo pudesse reconhecer, na verdade, essa necessidade e conceder que essa necessidade fosse suprida; agradeceu, desejando boa noite a todos; pela ordem, tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, e que via a presença de um ex Vereador, o Sérgio Bergamasco e o agradeceu pela presença, e que se tivesse mais algum ou alguma Vereadora, pediu desculpas, mas não estava

vendo dali, e continuando seu cumprimentos, agradeceu a presença de todos na Casa, e que era sempre uma satisfação poderem trabalhar com a Casa lotada, mesmo em épocas de Gripe H1N1, e que muitas campanhas e que, felizmente o Município, disse ao Presidente, até aquele dia não tinha registrado nenhum caso, mas faziam parte de uma exceção se considerassem o restante da Região Metropolitana; disse achar que as ações que tinham que serem feitas eram as ações de prevenção, não podia se alardear, também não se podia negligenciar essa situação, mas muito se falava sobre lavar as mãos, usar lenço e usar máscara, e que chamava sempre as pessoas que ele podia conversar, chamava a atenção pelo fato que usar máscara, o ideal era que a pessoa que estivesse tossindo ou espirrando, ela usasse máscara, porque, na verdade, quem estava disseminando, disse ao Presidente, era quem estava tossindo e quem estava espirrando, e o que via era que as pessoas num frenesi passavam a usar máscaras, e quando se estava tossindo ou espirrando, na verdade essa era uma atitude altruísta, não se estava pensando em si mesmo, mas se estava pensando no próximo, de não levar o vírus para ele; disse que outra coisa que sempre se fazia observar, era que se procurasse se manter num ambiente arejado, próximo à janelas, à portas, enfim, por conta disso; disse que não poderia deixar de falar ali, de dar as boas vindas ao Vereador Rodrigo da Silva Blanco, e que ele fosse bem vindo a Casa de Leis, e que muito os honrava tê-lo na Casa trabalhando com eles, ele iria trazer seus posicionamentos, suas idéias, e aquela era a Casa de Leis, era a Casa onde se discutia e a Cidade dependia daquele trabalho que eles realizavam ali; disse que ele, em particular, ficava satisfeito de saber que ele estava ali, porque o Vereador, tal como ele, era mais um socialista dentro da Casa, e o objetivo do Socialista era trabalhar pela população, pelo social, pela comunidade; desejou-lhe mais uma vez as boas vindas, e o parabenizou; entre outras coisas, disse que muitas pessoas o procuraram naquela última semana, disse ao Presidente, para fazer algumas reivindicações, e como a pauta daquela sessão tinha sido muito extensa naquela noite, tinham tido vinte e sete ofícios oriundos do Senhor Prefeito, vinte e três indicações, e quarenta e cinco diversos, apesar do nobre Secretário acelerar em tudo o que fosse possível, ali, do Colega ter pedido leitura somente da pauta, da matéria como constava na pauta, mas enfim, era muita matéria, e que sabiam que os trâmites, quando se fazia uma indicação, existia uma trâmite legal para a matéria correr, e no caso estava falando dos moradores do loteamento Floresta, Santo Antonio do Jardim, do Bom Jardim, pelo que eles tinham lhe trazido a situação da entrada do bairro deles, disse ao Presidente, que estava difícil, e que sabiam que ali circulavam caminhões, ônibus, era uma dificuldade, que a população já enfrentava com relação ao ônibus, e que tinham que procurar por onde corrigir com brevidade, o mais rápido possível o problema dessas pessoas; disse que estava ali não se justificando por não ter colocado na

pauta, mas urgia, a situação urgia, disse ao Senhor Presidente; disse de solicitar às Secretarias Competentes, à Administração Municipal que volvessem os olhos para essa Comunidade, porque eles estavam passando por dificuldades importantes ali; disse que achava que era desagradável trabalhar o dia todo e na volta do serviço para sua Casa ter dificuldade de chegar até lá por conta de uma estrada que não estava como deveria estar; disse que outro assunto que ele também queria trazer ali, era que tinha estado fazendo uma visita à ETE, lá de Guedes, e viu algumas coisas ali que tinha ficado difícil dele entender; primeiro ali, a entrada de Guedes era fechada para a Comunidade, só se entrava pela entrada ali da São José, do Vargeão, e que tinha feito uma solicitação para que fosse aberta aquela entrada lá do Guedes, para que as crianças do Guedes pudessem usufruir das quadras de tênis que tinham sido construídas ali, disse ao Presidente, e, infelizmente, tinha visto, que se abriu a entrada de Guedes, e se fechou ali da frente; disse que conversando com algumas pessoas as mesmas disseram que era por questão de segurança, que já tinham visto pessoas mexendo nas máquinas, mas achava que a segurança cabia à Prefeitura, e que não podiam por conta da segurança fechar os portões, impedir que as pessoas entrassem, e o que mais tinha lhe entristecido porque ele tinha feito uma indicação para que lá se colocasse uma escolinha para as crianças, principalmente, para as crianças lá do bairro de Guedes, para poderem ter aulas de tênis, porque eles não sabiam se de repente eles tinham um Gustavo Kuerten escondido ali, e que se não dessem essa oportunidade, não iriam descobrir nunca; todo mundo tinha ficado feliz com as medalhas do Carlos Cielo, mas ele tinha tido oportunidade, tinha tido apoio para chegar onde ele chegou; disse que tinham talentos dentro da Cidade, também, e que mais infelizmente, ainda, disse ao Presidente, que viu que aquilo ali era usado por bacanas, que iam com seus carrões ali, estacionavam o carro ali dentro, muitos com placas de outras cidades, entravam pela portaria sem parar, sem se identificar, muitos usando insulfilme escuro, a vigilância não tinha como saber quem estava entrando, quem estava saindo, muitas vezes com o carro em alta velocidade, jogando pedra para todo lado; disse que achava que esta situação não dava para se sustentar; dois banheiros químicos ali, que não se conseguia nem chegar próximo deles, tamanha a imundície daquilo lá; disse que aquilo tinha sido construído com o dinheiro do povo, aquilo tinha que ser usado pelo povo, e que ele não era contra as pessoas que tinham posses de utilizar, faziam parte da população, também tinham o seu direito, mas se não olhassem e não dessem condições a essas crianças que não tinham condições de adquirir um equipamento, de pagar um aluguel, de pagar um professor, elas jamais iriam usufruir desse benefício público; disse de deixar registrado ali, à Administração, para que olhasse para este lado também; e para concluir sua fala, disse que a sessão sempre começava lotada, mas no final da

sessão, quando eles votavam os projetos ela já tinha se esvaziado bastante, e que sabiam que no dia seguinte, quarta-feira, tinham que trabalhar, tinham que estudar, não iriam poder acompanhar, mas quem batia também assoprava, e queria exaltar o número de convênios que naquele dia iria ser passado pela Câmara, pelo Legislativo, convênios estes oriundos do Executivo, convênios que certamente, facilitariam e ajudariam muito a vida dos Munícipes; disse ser o que tinha a dizer, desejou boa noite a todos e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, cumprimentou a todos, em especial ao ex Colega Sérgio Bergamasco, agradeceu pela presença, autoridades presentes, Secretários, a Comunidade Gospel, Evangélica; disse de iniciar sua fala parabenizando ao Magrão por lhes dar o prazer do convívio, esperava que por muito tempo, que ele, realmente, fizesse valer ali tudo aquilo que ele tinha se proposto como Vereador, e Jaguariúna precisava, realmente, que as idéias deles fossem ouvidas e discutidas para melhorias à população, e já que o mesmo era um Vereador da área social, esperava que se empenhasse bastante, porque a área social do Município estava em dificuldades, tinham vários serviços sociais aí que estavam paralisados, que a Comunidade estava na eminência de não ter o serviço, fosse remédio, exames, distribuição de cestas básicas, fraldas, enfim, muita coisa na área social tinha deixado a desejar e esperava, realmente, o empenho de todos para que isso melhorasse, para que esta Casa não ficasse mais cheia só de reclamações, e que era isso que estava ouvindo na rua, e esperava, realmente, que as coisas acontecessem de forma natural, como vinha acontecendo, anteriormente; disse que falava isso porque recentemente tinha tido a presença de uma pessoa no seu escritório solicitando uma dentadura, e estava na cara de uma pessoa quando ela precisava de uma dentadura, porque ela sorria para você e não tinha nenhum dente, e ela tinha ido na Promoção Social e não tinha conseguido, e que falaram que iria começar a partir de setembro esse atendimento, e até lá ela precisava comer, sem isso estava difícil, ela estava passando dificuldades, enfim; disse que a encaminhou, novamente, à Promoção, pedindo que ela desse um sorriso lá, para que enxergassem o problema dela, porque não era possível pensarem em Torre Eiffel na Cidade e não ter uma dentadura par um membro da Comunidade que estava tanto necessitando; disse que a área social tinha que ter uma atenção muito grande, e esperava que eles, realmente, pudessem dar esta atenção às pessoas que necessitavam e esperavam do Município, numa área, num momento de dificuldade, porque a pessoa só ia no Poder Público num momento de dificuldade, e tinha que estar lá o Poder Público para auxiliá-la; parabenizou toda a Comunidade Evangélica que estava ali presente, naquele dia, parabenizou, parabenizou ao Prefeito que tinha enviado a lei, e que gostaria de enaltecer a Moção feita pelo nobre Colega, Vereador Pastor Rubens, membro do PTB, e disse

de aproveitar a Moção de uma forma intrínseca, atribuir aquele sonho ao ex Prefeito Tarcisio que, em diversas vezes em reunião com eles, imbuiu na idéia de fazer esta Comunidade Evangélica na Cidade, de criar o Festival Gospel, um sonho dele realizado, através de um simples documento que era uma lei; disse achar que aquela lei tinha vindo simplesmente a coroar um trabalho que há muitos anos tinha sido plantado ali, e que estava dando frutos, e que esperava que a Palavra de Deus, através de atos como este fosse cada vez mais difundida e contasse com o apoio da Prefeitura e que era isso o mínimo que a Prefeitura tinha que fazer; disse que esperava que continuasse sim, que nunca terminasse este festival, e que todas as coisas que tinham dado certo na Cidade, tivessem seu procedimento; a seguir, disse que gostaria de parabenizar ao seu ex Colega da Câmara, Sérgio Bergamasco, Presidente do seu Partido, o PMDB, que tanto lhe honrava estar no Partido, que desde a sua primeira filiação partidária, há muitos e muitos anos atrás, um Partido que tinha dado ao Brasil a luta pelas Diretas, que tinha feito, que todos os partidos dissidentes, hoje existentes, eram do PDMB, e ter entrado com uma ação contrária ao pedágio, no dia anterior, e o parabenizou pela iniciativa, pela força, porque, recentemente, tinham visto no jornal que um sonho de Jaguariúna de contornar o pedágio, por órgãos ambientais falaram que não podia, e que algo tinha caído por terra, e que já tinham um quilômetro de asfalto feito, e as ruas todas abertas, as pessoas viviam lá, conviviam lá, estava distante quinhentos metros da Rodovia SP340, e por uma coisa, não sabiam que decisão de um órgão, que não sabia nem que órgão era, não podia ser asfaltado; parabenizou o Sr. Sérgio, desejando que a batalha do PMDB, dele, do Armando, pudesse dar frutos, e que sabiam do envoltório de toda a Comunidade neste sentido, para abaixar, e que não queriam tirar o pedágio dali, mas abaixar, reduzir o preço, que o preço fosse justo, àquilo que eles tinham transcorrido na Cidade; parabenizou ao Partido, que, realmente, eles conseguissem esse êxito que iria ser um benefício a toda a Cidade; disse que tinha entrado com um projeto de lei naquela sessão, que estava lhe deixando, realmente, triste, e que tinham criado, agora, recentemente, uma lei na Casa, criando o Conselho do Patrimônio Histórico, e que tinha vindo em regime de urgência, enfim, tinha que ter sido criado rápido, o Conselho ainda não tinha sido instituído, e além do Conselho Arqueológico, Arquitetônico, Paisagístico, Ambiental, e Ambiental, também, estavam vendo situações, as Palmeiras que também era um patrimônio ambiental, artístico, enfim, que tinham sido plantadas deste os primórdios de Jaguariúna, desde quando ela começou a se desenvolver, as palmeiras ao longo das avenidas, tinham sido plantadas pelo Prefeito Laércio, pelo Prefeito Maurício, Tarcísio, enfim, e que agora algumas delas estavam sendo remodeladas, replantadas; disse que tinha entrado com um projeto de lei pedindo que todas as palmeiras fossem tombadas ao longo das

Avenidas, e que esperava contar com o apoio de todos, porque estavam vendo esta pouca vergonha da retirada dessas palmeiras, enchendo essa avenida de árvores; não tinha o mínimo cabimento, encher a avenida de árvores, que ao seu modo de ver só iria trazer insegurança, falta de iluminação, e que vinha falando, falando, falando, e nada vinha sendo feito; disse que tinha entrado com o projeto de lei para que, realmente, um pouco do patrimônio ambiental do Município fosse preservado; comentou que ao longo das avenidas tinham que ser palmeiras, em todas as grandes cidades era isso, mesmo porque, amanhã ou depois, podia ser que as avenidas tivessem que ser ampliadas, tudo aquilo que estava sendo construído lá ou plantado, iria ter que ser retirado, e para retirar era muito mais difícil; disse que entrou com um projeto de tombo dessas palmeiras, esperava que o Conselho que iria ser criado em breve, tomasse essa iniciativa, também, porque já vinha ouvindo falar que o projeto de lei não deveria prosperar, porque não poderia ter iniciativa da Câmara, enfim, mas esperava que o Conselho, que os membros do Conselho tivessem essa visão, tivessem a visão, também, do dano que tinham feito ao Paço Municipal, que tinha sido uma obra feita pelo Adone Bonetti, criaram um paredão agora lá na frente, sem o mínimo de arquitetura, sem privilegiar nada daquilo que existia lá, como arquitetura, e que esperava que o Patrimônio, o Conselho do Patrimônio Histórico pudesse ver isso, porque tinha sido até bom ser criado, para que tomasse iniciativa e preservasse aquilo que era um pouco da memória da Cidade, porque se deixasse, iriam mudar tudo; disse que gostaria, realmente, que as coisas tomassem o rumo que tinha antigamente, se se mantesse aquilo que estava sendo feito e só melhorasse, mas pelo que estavam vendo a deteriorização estava grande, percebeu ali que alguns Colegas estavam andando mais e estavam vendo que as coisas não estavam, realmente, bem, e que a ETE estava, realmente, uma calamidade, e que só não sabia se estavam tratando esgoto, ainda, porque estava um mato deste tamanho, estava difícil lá, o acesso não tinha mais da população, porque a população ficava lá caminhando, estava difícil de entrar como o Dr. Airton mesmo tinha dito, tanto por um portão quanto outro, entraram lá, colocaram cancelas, colocaram tapumes na Cidade, fechando tudo, todo mundo tendo dificuldades para entrar; a quadra de tênis que estava lá, que não era só para bacana, e valia dizer, também, que o Prefeito participava lá de eventos de Tênis, lá, o Vice-Prefeito jogava lá, esperava que eles fossem gente do povo, que tivessem as mesmas condições para participar de um local público que não importava se era rico, se era pobre, mas estava lá para todo mundo usar; disse achar que aquilo lá tinha que ser conservado, do jeito que estava, estava uma vergonha, não tinha banheiro mesmo, não tinha água para turma beber, não tinha nada, só estavam lá as quadras, e, realmente, aquilo que devia ter dado uma continuidade não tinha, agora, que estava sendo bem utilizado, estava, a

quantidade de gente que tinha lá, existia um ranking em Jaguariúna, o Tênis não era um esporte barato, era um esporte caro, e que tinham, realmente, que privilegiar, e se desse condições, e esperava que a Prefeitura pudesse dar condições para quem, realmente, era da Comunidade mais pobre, tivesse o sonho de praticar esse esporte, mas a Prefeitura tinha que ajudar, pois só ficar no discurso, não iria adiantar, ninguém iria jogar Tênis mesmo, e que vinham vendo e ouvindo só muito e muito discurso, discurso e placa, e que vinha vendo muitas placas e discurso, agora, coisas reais e que, realmente, beneficiavam a população, estava difícil; pediu a todos e a toda comunidade que participassem das sessões da Câmara, porque hoje se percebia que as coisas que aconteciam na Casa, dificilmente eram vinculados, ainda mais nos jornais locais, antigamente tinha até um jornal que, realmente, criticava e era o papel, realmente, do jornal criticar, porque só com crítica que se crescia, era com crítica que se ficava com o pé atrás, sempre tentando melhorar, e o que estavam vendo ali, era que ninguém falava mais nada, estava todo mundo concordando com o que se via na Cidade, índices caindo em todas as áreas, a Cidade se deteriorando, o Prefeito trabalhando com recurso maior que do outro orçamento, e dizendo ali que estava difícil, que tinha que cortar pãozinho nas escolas, iria ter que cortar a manteiga dos funcionários, tinha que cortar a hora extra dos funcionários, que eram sessenta horas e cortaram para trinta, e estavam pagando quinze, disse que era hora deles acordarem, vir na Câmara, sim, reivindicar, era para não terem medo não, porque falavam que era muita gente de fora que estava na Cidade e, realmente, era, mas que deveriam colocar a cara ali, e dizer que, realmente, ali tinha gente que morava aqui, vivia aqui, precisava do serviço para que a Cidade continuasse crescendo; pediu, realmente, a toda a comunidade, pediu que participasse daquela Casa de Leis, que ali era o espaço das pessoas, democrático, feito para isso, porque a Cidade estava ficando triste; disse que muitos pediam para rezar, estava na Casa a Comunidade, e esperava que as orações, realmente, refletissem muito para eles, governantes, tivessem a serenidade para tomar as decisões corretas para a Cidade, mas só reza não adiantava, tinha que ter ação; disse esperar que a Comunidade reivindicasse sim, porque era mínimo que tinha que fazer, reivindicar, e ser cobrado, e que eles eram cobrados sempre, e sempre queriam dar uma resposta, e hoje, não tinha nem quem dava a resposta; pediu a eles, realmente, que lutassem por Jaguariúna porque era só assim que iriam continuar crescendo, e sendo destaque na Região, em todas as áreas; disse que era isso que tinha a dizer e desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, agradecendo a presença dos representantes da Igreja Filadélfia – Tudo Deus, na pessoa do Pastor Ricardo, seu amigo, aos jovens do PPS que estavam na Casa, apoiando a legislatura do Colega Rodrigo Magrão, e que naquele dia era a

volta deles na Casa, depois de um recesso, e que naquele dia, também, era dia festa na Casa de Leis que recebia o novo Colega, o Rodrigo Magrão, e pediu desculpas pela liberdade de falar assim, o qual parabenizava e desejava boa sorte nesta nova experiência em sua vida, e estendia os cumprimentos aos seus familiares e amigos que hoje estavam orgulhosos dele; desejou que ele fosse bem vindo no convívio deles, que ele fosse mais um guerreiro em lutas pela melhoria na Cidade; disse, também, que naquele dia tinham voltado com as sessões, após o recesso, mas um lembrete, recesso somente das sessões, porque todos os Vereadores estiveram presentes no mês de julho, todos em seus gabinetes atendendo à população, não fugindo dos problemas da Cidade, acompanhando dia a dia, de tudo o que vinha ocorrendo, coisas boas e problemas que tinham acontecido naquele período; disse que iria para o segundo tempo daquele ano, muito trabalho pela frente e lutando para uma Jaguariúna cada vez melhor, pois eram peças importantes desse processo; parabenizou, também, a iniciativa do Executivo que no último sábado, tinha feito uma brilhante campanha de prevenção contra a Gripe Suína, ocorrida no último sábado, e parabenizou a todas as Secretarias e ao Executivo pelo trabalho realizado no último sábado; a seguir, comentou sobre algumas indicações que tinha feito, gostaria de deixar em pauta: Praça das Andorinhas, trabalho de paisagismo e conservação da mesma e que fosse colocada uma placa em homenagem à pessoa do Sr. Joaquim Alface, coisa que estava nem existia até aquele dia, e a Praça estava um pouco abandonada; pintura e decoração nas paredes laterais da Casa da Memória, da frente da Câmara, localizada na Praça Umbelina Bueno, que estava completamente apagada, e falou de fazerem um estudo para que fossem decoradas as paredes laterais; pediu, também, uma indicação para uma construção de uma pista de bicicross no bairro Florianópolis, pois existiam praticantes desse esporte, que tinha se tornado olímpico, e Jaguariúna possuía, hoje, um campeão, desse modalidade, e que representava a cidade de Paulínia; disse achar que era uma obra barata, que dava para se fazer em Jaguariúna e dava para se valorizar o atleta de Jaguariúna que hoje representava a cidade de Paulínia; disse que tinha solicitado, também, a compra de uma máquina de fraldas, para confeccionar fraldas, a qual daria mais empregos a algumas pessoas do Município, bem como diminuiria o gasto com a compra das mesmas, sendo que este valor desta máquina era insignificante perante o pouco tempo que retornaria com sua utilidade em relação à compra de uma fralda já pronta; disse que tinha solicitado também ali, a compra de uma máquina para realizar exames de eletroencefalograma, pois não tinham o aparelho e os pacientes tinham que realizar esses exames nas cidades vizinhas, e que existia uma reclamação enorme sobre isso; sobre suas moções, disse que tinham duas moções de pesar sobre sua professora Terezinha Tozzi, tinha sido na última sessão de Câmara, e que tinha

sido uma sessão triste, na qual tinham perdido duas pessoas queridas da Cidade, e do amigo, o Barriga Verde, Antonio Claudio da Silva, e uma moção de congratulações que tinha feito à senhorita Raphaela Coelho que tinha representado a Cidade de Jaguariúna no Concurso Musa do Brasileirão, realizado no programa Caldeirão do Huck, representando Jaguariúna e, principalmente, do Palmeiras que era o time da maioria dos presentes; disse que era isso que queria dizer, e que a Cidade de Jaguariúna mais uma vez tinha ficado na mídia em relação ao aparecimento nela neste programa, enfocando sempre o nome da Cidade; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Vereador Edison Cardoso de Sá que desejou boa noite ao Presidente, nobres colegas e toda a população presente, cumprimentou toda a Comunidade Evangélica da Igreja Filadélfia, jovens do PPS, cumprimentou o ex Vereador presente, Presidente e Secretário do Partido dele, o César, cumprimentou também o nobre Vereador que naquela noite tomou posse, o Rodrigo, a qual ele desejava ao nobre colega, êxito naquele novo desafio da vida dele e que pudesse ter desenvoltura, prazer naquele trabalho nobre que era legislar e atender à população; parabenizou, também, o nobre colega Pastor Rubens, o qual fez uma moção, porque votava naquela noite na Casa, um projeto colocando no Calendário dos eventos da Cidade o Festival Gospel que foi iniciativa do Prefeito com articulação do nobre colega Pastor Rubens, o qual ele parabenizava pelo trabalho; cumprimentou à todos naquele momento de retomar as sessões da Câmara e todos os colegas funcionários da Casa, que davam total apoio aos trabalhos deles, que ajudavam, assessoravam, orientavam as necessidades do exercício do mandato de cada Vereador; disse que queria fazer uma colocação, porque ele discordava que a Cidade estava um caos completo que parecia ter uma bomba de Hiroshima e Nagasaki caindo em cima dela; ele era partidário daquela idéia; problemas eles tinham e iriam ser encarados e resolvidos; agora, era fato que quem, fazia o papel de oposição, tinha que elogiar ou criticar? Tinha que criticar, se era oposição não iria falar como situação, iria pintar, como dizia na rua, o diabo mais feio do que era; então a questão que naquele momento se colocava ali, no ponto de vista daquela questão do paisagismo da Cidade, ele tinha ali, não iria apresentar porque ele achava que não era oportuno, mas, naquele dia ele havia conversando com o Secretário de Planejamento, Veiga, a qual ele havia informado que houve, inclusive, uma conversa com os senhores Vereadores, ele não estava presente por alguma eventualidade, sobre a questão do paisagismo da Cidade, o qual tinha um projeto lá de não acabar com as palmeiras imperiais e que as palmeiras iriam ser mudadas não tiradas e jogadas fora; o novo parque linear que foi apresentado por todos os Secretários e Vereadores, houve, inclusive, a ausência do Vereador naquela questão, se ele não estivesse enganado; acontecia que, na questão do novo Parque não estava se gastando dinheiros absurdos, iria remodelar,

fazer um Parque que tinha condições das pessoas passearem, fazer caminhada, passear de bicicleta, eram coisas boas que estavam avançando; então, não era verdade aquele negócio que iria destruir o Parque, que iria acabar com o Parque, com o canteiro e coisa e tal; então, eram coisas colocadas que ele não concordava, ele achava que tinha opinião para todos os gostos, jeitos e formas, o que ele não entendia que eram assim: as pessoas poderiam ver as coisas da forma que achava que deveria enxergar; como ele disse: problemas existiam, agora tinha muita coisa boa acontecendo e iria acontecer; disse ainda que, até naquele momento ele não tinha visto elogio para quem fazia a oposição de que as quinhentas bolsas foram boas, de que os dezessete por cento foram bons, que as casas populares que iriam sair fossem boas, ele só via críticas; ele achava que crítica no processo democrático era importante, agora, ele entendia que, fazer uma colocação do ponto de vista de certo terrorismo, aquilo não era bom e todos os Vereadores tinha ali a oportunidade de colocar para o Prefeito todas as questões que não eram atendidas, os problemas da Cidade, ele esperava que todos fossem lá e não ficasse pedindo, reivindicando, fizesse também as críticas para que o Executivo tomasse posição, porque tinha que olhar para frente, ficar patinando no mesmo lugar, aquilo não resolvia os problemas; fazer críticas e mais críticas, não resolvia os problemas das pessoas; se tinha problemas era preciso dizer ao Executivo que tinha problemas e tinha que enfrentar para resolver porque era trabalhando, arregaçando as mangas que fariam de Jaguariúna um grande Cidade; uma Cidade que poderia crescer e desenvolver; ele pensava que eles, enquanto Legislativo, tinham que cobrar; cobrar para que Jaguariúna fosse aquela Cidade, e com certeza seria; ele discordava de uma opinião colocada lá, que o povo queria que a Cidade ficasse do jeito que estava, ele voltava a dizer: se o povo quisesse que ficasse do jeito que estava, não teria mudado e a mudança aconteceu para melhorar e com certeza iria melhorar; ele acreditava naquilo e trabalhava para aquilo e todos teriam que fazer esforço para aquilo, porque foi para aquilo que foram eleitos pelo povo; a seguir, tomou a palavra o Vereador Rainero Venturini que desejou boa noite à todos e parabenizou o “Magrão”, dizendo que era para trabalhar e que não era moleza não; disse ainda que, era preciso falar com os Secretários sobre as obras, sobre as coisas que eles reivindicavam, mas, no momento não estava resolvendo; falar com os anjos aqui na terra, não resolvia, tinha que subir no céu e falar com Deus, era aquilo que ele tinha feito ultimamente, porque cansava de cobrar, cobrar, tinha máquina quebrada; aquele Parque que estavam fazendo, existia um monte de arvoredo, fazenda, sítio, setor público, já estava pronto o Parque, era só fazer um passeio por baixo, não precisava gastar nada, a natureza já havia feito; disse, ainda que, não eram oposição, era para o Vereador ficar sabendo, eram da população, foram eleitos para trabalharem para a população e ninguém estava criticando sobre

o trabalho do Prefeito, ele esperava que fizesse mesmo, porque o povo tinha votado para melhor e não para pior; ele esperava que fizesse o melhor, o povo estava esperando aquilo, porque até aquele momento; então, ele achava que o dinheiro que foi gasto naquelas árvores, ele não sabia se era de graça ou não, mas foi gasto, elas não iriam lá de graça, teve guincho, transporte, máquinas, pessoal, ele achava que até dava para por remédio na farmácia porque estava uma calamidade não ter nem dentadura, como aquela mulher iria mastigar para engolir? Era uma pouca vergonha, duzentos reais, porque se fosse alguém da família dele ou do Prefeito, colocava no mesmo dia, pagava; então, era preciso se entregar no corpo da pessoa, ele trabalhava daquela forma, com prejuízo, porque o ordenado que eles ganhavam, trabalhar do jeito que ele trabalhava, tinha um prejuízo de mil a dois mil reais por mês, só que ele foi eleito, tinha que fazer o serviço, se a pessoa procurasse por ele, não deixaria parado nenhum pedido, ele ia em frente, e que poderia ficar tranqüilo, aquela mulher teria a dentadura naquela semana; agradeceu. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno:Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Rainero Venturini, Rodrigo da Silva Blanco e Rubens das Virgens. Deixou de comparecer a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, "a" da Lei Orgânica do Município, a Senhora Karina Valéria Rodrigues. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente, dos Srs. Rainero Venturini, Rodrigo da Silva Blanco, Edison Cardoso de Sá, Airton Braulino Jorge e Rubens das Virgens foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que Institui o "Festival Gospel de Jaguariúna", e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 097/2009, fosse apreciado em Única Discussão, naquela sessão. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Rubens das Virgens como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a Leitura do Projeto de Lei e do Parecer do Relator designado. A seguir, foi apreciado em Única Discussão o Projeto de Lei nº 075/2009, do Executivo Municipal, que Institui o "Festival Gospel de Jaguariúna", e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, "a" ,§

1º, do R.I.). Em Discussão pediu a palavra o Vereador Alfredo Chiavegato Neto, que desejou boa noite ao Presidente, nobres colegas, senhoras e senhores e membros da Comunidade Evangélica; disse que ele vinha mais uma vez se solidarizar com o projeto, parabenizou, também todos aqueles que há muitos anos atrás tiveram aquele sonho de ter aquele projeto instituído no Calendário do Município e que, realmente, viesse e continuasse fazendo daquela data, um evento cada vez melhor; disse que esperava que, o Executivo pudesse contribuir com aquela festa, da mesma forma que contribuiu naquele ano, com o Jaguariúna Rodeo Festival, foi votado uma importância de quatrocentos mil reais, ele esperava que aquele ano, o festival também contasse com o recurso e que, realmente, fizesse com que aquele evento fosse digno da Cidade; foi votado quatrocentos mil reais, mas, ele não sabia se havia chegado a quem de direito, para os organizadores do Jaguariúna Rodeo Festival, mas, se tinha votado quatrocentos mil reais, ele esperava que, realmente ,tivesse um grande montante para que aquele evento fosse digno da Cidade; parabenizou o Ex-Prefeito Prefeito Tarcísio, pela iniciativa daquele momento de convergir a todos da Comunidade Evangélica para que tivesse aquele sonho tornado realidade e que só veio, realmente, a marcar aquela forma de fazer com que as pessoas se sentissem mais próximas de Deus; parabenizou; a seguir, pediu a palavra o Vereador Edison Cardoso de Sá dizendo ao Senhor Presidente e nobres colegas que ele também queria elogiar, como já havia feito no momento oportuno, mas, ele fazia novamente, a iniciativa do Executivo com a articulação do nobre Colega, sobre o evento Gospel; ele entendia que era de grande relevância e importante para a Comunidade seja ela Evangélica, Católica, aqueles que prestigiavam aquele evento importante ali, para toda a Comunidade, que ele já havia participado de várias e que tinha achado ali, uma iniciativa importante; disse ainda que, tinha ouvido muito comentário que aquele festival não iria acontecer, mas, iria ocorrer na Cidade, ele achava que seria no dia quatorze de agosto que iria acontecer; naquele momento alguém comentou que seria no dia quinze; fez uma colocação, porque ele não achava correto e que não era nem questão de achar, não estava na “achologia” aquela questão, estava na questão de fato; a colocação de quatrocentos mil do Rodeio a uma comparação com o evento Gospel; primeiro teria que esclarecer, senão ficava uma questão que se tornava uma inverdade que poderia se tornar verdade; porque o Rodeio, sempre, não foi naquele governo, sempre que foi feito lá, ele teve o aporte de recurso que foi do Governo Federal de quatrocentos mil reais; o Ministério do Turismo liberava, a Prefeitura de Jaguariúna através de uma articulação do próprio Rodeio para a Cidade e a Cidade tinha uma contra partida de dezessete mil reais, para que viesse quatrocentos mil reais, que, inclusive, aquele ano, em virtude dos fatos ocorridos no rodeio não vieram, parecia que foi articulado para vir para outra

secretaria outra atividade, se ele não estivesse enganado, salvo ali o equívoco dele, mas, que sempre foi daquela maneira; então, aquilo não era verdade, aquilo não era correto, não vieram quatrocentos mil da Prefeitura, dinheiro da Prefeitura da Cidade, não eram quatrocentos mil; então, falar aquelas coisas era querer induzir a população a uma questão que não era verdade; agora quem era sábio e que, inclusive quisesse saber melhor do projeto, poderia procurar por ele, pediu por favor e que não caísse naquela coisa de falar inverdades porque aquilo era incoerência, tivessem paciência, porque tinham coisas que era precisa usar a tribuna para educar a população, dizer a verdade e não ficar ali fazendo coisas para passar uma imagem de um certo terrorismo; tinha que deixar claro que eles não entravam pela porta do fundo, entravam pela porta da frente, foram eleitos pelo povo e o povo sabia da verdade; pediu, novamente, a palavra o Vereador Alfredo Chiavegato Neto que desejou boa noite mais uma vez aos nobres colegas e falou que ele só quis dizer o seguinte: ele esperava que a Prefeitura tivesse o mesmo empenho que teve para buscar recursos lá fora de quatrocentos mil reais para a Festa do Peão para o Festival Gospel, mas, o dinheiro não havia chegado para o Festa do Peão, o recurso veio para o Município, mas, não havia chegado até lá, ele não sabia onde estava o dinheiro, estava zanzando de uma Secretaria para outra, mas, ele esperava, realmente, que o pessoal do Festival que iria propor, que fosse na Prefeitura e que o recurso existia, estava no calendário turístico; então, era só ir no Ministério do Turismo e que fizesse com que a Secretaria agisse e trouxesse recursos para que aquele Festival fosse digno da Cidade; então, aquilo que foi votado no ano, quatrocentos mil reais, oriundo de um convênio, foi votado; então, ele só pediu que fosse votado também aquilo, novamente, para o Festival Gospel de Jaguariúna; foi aquele o intuito, o dinheiro veio, mas não sabia onde estava, mas estava; pediu a palavra o Vereador Airton Braulino Jorge que desejou boa noite a todos mais uma vez e disse que, para que Jaguariúna recebesse quatrocentos mil reais do Governo Federal, foi necessário que se firmasse um convênio e que passasse pela Câmara Municipal para ser votado e aí sim, o dinheiro chegava, disse ao nobre Vereador, dependia deles; então, o dinheiro não estava zanzando como havia dito, iria fazer outro convênio, aquele dinheiro era destinado do Ministério de Cultura e Turismo, o Vereador sabia muito bem daquilo, cabia à eles, celebrar outro convênio com algum outro evento e também direcionar aquele dinheiro; desejou boa noite e agradeceu; pediu mais uma vez a palavra o Vereador Edison Cardoso de Sá dizendo ao senhor Presidente e nobres colegas e ao público presente que ele ficava ali indignado com aquelas questões; ele achava que o Vereador tinha a mesma capacidade de criticar, tinha que falar as coisas corretamente, agora, ali, o nobre Vereador doutor Airton o complementou e, ele, gostaria de dizer ali, ao nobre Vereador Fred, não era para fazer nenhum

desafio, mas, fazer um pedido para Sua Excelência; da mesma forma que ele tinha a capacidade para criticar ele pediu que fosse até Brasília e articulasse recursos para aquele maravilhoso evento Gospel da Cidade; da mesma forma que ele sabia que o Vereador tinha a capacidade para criticar, ele também tinha a capacidade de ir até lá e buscar recursos para aquele evento que, com certeza, aquela Câmara iria votar e apoiar, a Prefeitura, a Cidade teria mais dinheiro para aquele maravilhoso evento que, com certeza, poderia ser feito em mais dias, para poder engrandecer a Cidade, em vez de só fazer crítica, porque crítica era o que ele falava, era muito fácil fazer, atirar pedra era gostoso, aquilo não era nobre, pediu desculpas, mas, disse que era muito rasteiro; mas, a vida era assim, ele achava que tinha que olhar para frente; agradeceu; pediu, mais uma vez, a palavra o Vereador Alfredo Chiavegato Neto que desejou boa noite novamente ao senhor Presidente, nobres colegas e disse que eles estavam ali, eleitos para discutir e não importava até a hora que fosse, era função deles discutir; agora, ele só gostaria de responder ao nobre colega que tinha uma Secretaria de Turismo, da qual, estava "entopetada" de pessoas e que tinha a função de ir até Brasília e reivindicar aquilo, se dependesse do apoio dele, teria, ele só esperava que ela cumprisse o papel dela, era função da Secretaria e não dele de ir até lá buscar recurso naquela área; agradeceu; naquele momento o Vereador Airton Braulino Jorge pediu pela ordem, mas o Presidente o interrompeu dizendo os nobres Vereadores que eles estavam fugindo do tema do projeto e que ali não estava sendo discutido dinheiro, estava discutindo o evento e a finalidade, com certeza, não era aquela, a finalidade deles era instituir o evento Gospel no Calendário do Município; agora discutir se teria dinheiro ou não, até porque, ele tinha certeza que as Igrejas Evangélicas não estavam discutindo dinheiro, eles estavam com outra finalidade, buscando paz, buscando tudo, não estava procurando fazer política daquele naipe, ele achava que tinha que discutir o projeto e não discutir a verba; o primeiro passo iria ser dado e posteriormente a verba, aquilo era natural; naquele momento o Presidente colocou novamente em discussão; o Vereador Airton Braulino Jorge não usou a palavra conforme havia solicitado, visto as palavras do Presidente ter suprido a necessidade; a seguir, em votação foi o Projeto de Lei nº 075/2009, do Executivo Municipal, que Institui o "Festival Gospel de Jaguariúna", e dá outras providências aprovado por unanimidade de votos; a seguir, dos Srs. Edison Cardoso de Sá, Rodrigo da Silva Blanco, Rainero Venturini, Airton Braulino Jorge e Rubens das Virgens foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para celebrar convênio com a União, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia, para os fins que especifica, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 094/2009, fosse apreciado em Única Discussão, naquela sessão. Em discussão e votação o

Requerimento de Urgência Especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Decorrido o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a leitura do Projeto de Lei e do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 072/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para celebrar convênio com a União, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia, para os fins que especifica. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, "a" § 1º do R.I.) Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. A seguir, dos Srs. Rainero Venturini, Edison Cardoso de Sá, Rodrigo da Silva Blanco, Airton Braulino Jorge e Rubens das Virgens foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que altera, conforme especifica, a Lei nº 1.869/2009, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, objetivando conceder oportunidade de estágio a estudantes do ensino médio e superior, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 095/2009, fosse apreciado em Única Discussão. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Edison Cardoso de Sá como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer; terminado o prazo concedido para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a Leitura do Projeto de Lei e do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 073/2009, do Executivo Municipal, que altera, conforme especifica, a Lei nº 1.869/2009, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, objetivando conceder oportunidade de estágio a estudantes do ensino médio e superior, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, "a" ,§ 1º, do R.I.) Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Processo CM nº 080/2009, do Poder Executivo Municipal, Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 052/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação, competência, organização e o funcionamento do Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Arqueológico, Ambiental, Documental e Paisagístico do Município de Jaguariúna, e dá outras providências. (Emenda ao Art. 23, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto). (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º , XIII do R.I.). Tendo em vista a necessidade de alguns esclarecimentos, o Sr. Presidente

suspendeu a sessão; feitos os esclarecimentos o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do Parecer da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação, contrário ao veto, assinado apenas pelo seu Secretário, o Vereador Alfredo Chiavegato Neto; referido parecer foi acompanhado de voto em separado, favorável ao veto, do nobre Vereador Rodrigo da Silva Blanco, subscrito, também, pelo Sr. Alfredo Chiavegato Neto, o qual, foi devidamente lido; a seguir, em discussão e votação o Processo CM nº 080/2009, do Poder Executivo Municipal, Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 052/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação, competência, organização e o funcionamento do Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Arqueológico, Ambiental, Documental e Paisagístico do Município de Jaguariúna, e dá outras providências. (Emenda ao Art. 23, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto), foi o mesmo acatado por seis votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. Alfredo Chiavegato Neto. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, mas não havendo inscritos, encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia onze de agosto de dois mil e nove, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Fábio Augusto Pina
Presidente

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Vice-Presidente

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Primeiro Secretário

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Segundo Secretário

Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara